

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Tivemos conhecimento que os diretores das escolas públicas entregaram um caderno reivindicativo ao Governo a denunciar as inúmeras dificuldades com que se deparam nas nossas escolas.

Realçamos o facto deste apelo ter sido dirigido ao Ministro das Finanças o que é bem demonstrativo do fraco relevo que o Ministro da Educação assume no contexto do governo.

Verificamos, desde logo que uma das preocupações manifestadas pelos diretores prende-se com a falta de investimento nas escolas, dando o exemplo do parque informático que é completamente obsoleto e que consideram que deveria ser uma das prioridades.

Os diretores apelam à urgência da renovação do parque informático das escolas que, dizem, “parou há uma década no tempo.”

Salientamos que esta posição conjunta surge no seguimento de um conjunto vasto de reuniões que a Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas promoveu por vários pontos do país no sentido de auscultar os problemas e as dificuldades de quem está à frente dos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino.

Para além desta problemática, referente à não renovação do parque informático, os diretores realçam com muita preocupação a manifesta falta de funcionários não docentes, os receios sobre a descentralização, e apontam o dedo à falta de investimento na própria requalificação de muitas escolas que se encontram em acentuado estado de degradação.

Em termos políticos, não podemos deixar de salientar as declarações do representante dos diretores de turma ao afirmar que o “Ministério das Finanças não é amigo da educação.” Pelos vistos, na educação, “não somos todos Centeno”.

Juntamos a estas declarações, a posição pública assumida pelo Presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP) que garantiu que continuam a faltar auxiliares nas escolas, o que contraria toda a propaganda Ministro da Educação.

No que respeita ao processo de descentralização, é de lamentar que o Ministério da educação tenha afastado os diretores e demais agentes educativos do processo de descentralização em curso, daí que compreendamos as dúvidas, as incertezas e a própria desconfiança com que os diretores escolares olham para um processo que devia assumir a maior importância mas que o Governo tem conduzido à revelia dos agentes educativos.

Nestes termos e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo, por intermédio de Vossa Ex^a e através do Ministro da Educação, os seguintes esclarecimentos:

1. Considera o Ministro da Educação que os diretores das escolas ao dirigirem um caderno reivindicativo diretamente ao Ministro das Finanças sobre matérias relacionadas com a gestão das escolas é sintomático do fraco relevo e diminuta importância que o Ministro da Educação assume no contexto do próprio governo?
2. Qual a posição do Ministério da Educação perante todos os problemas identificados neste apelo dos diretores das escolas ao Governo, nomeadamente, no que concerne à não renovação do parque informático, à manifesta falta de funcionários ou à acentuada degradação dos edifícios escolares?
3. Quais as razões para que o Ministro da Educação mantenha as escolas completamente alheadas do processo de descentralização, numa área tão importante como a educação, o que leva à desconfiança e insegurança dos diretores e demais agentes educativos?

Palácio de São Bento, 18 de maio de 2018

Deputado(a)s

MARGARIDA MANO(PSD)

PEDRO PIMPÃO(PSD)

ÁLVARO BATISTA(PSD)

ANA SOFIA BETTENCOURT(PSD)

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)

LAURA MONTEIRO MAGALHÃES(PSD)

MARIA MANUELA TENDER(PSD)

NILZA DE SENA(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

AMADEU SOARES ALBERGARIA(PSD)

Deputado(a)s

CARLOS ABREU AMORIM(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)

JOANA BARATA LOPES(PSD)

JOSÉ CESÁRIO(PSD)

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

RUI SILVA(PSD)

CRISTÓVÃO SIMÃO RIBEIRO(PSD)

SUSANA LAMAS(PSD)